

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 416ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e vinte e seis minutos, do dia vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte cinco,
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, os
3 membros deste conselho com a presença de vinte e um membros, sendo quinze titulares e seis suplentes.
4 Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia, agradeceu a presença de todos, solicitou a
5 composição da mesa diretora e deu início à reunião fazendo a leitura dos documentos recebidos durante o
6 mês, aproveitando para informar que a OAB fez uma recondução e substituiu a conselheira Lucila Del
7 Mônico, pelo conselheiro Alexandre Augusto Rocha da Costa onde o mesmo possui a representatividade
8 de titular e a conselheira Fabiana Marongio como suplente e aproveitou para fazer a posse do mesmo.
9 Apresentou o ofício SMS0022/2025-NMMM que se trata do afastamento do conselheiro Celso Rodrigues
10 Júnior, devido ao fato de assumir um cargo de confiança da secretaria municipal de saúde. Dando
11 continuidade, explicitou que o COMUS recebeu uma denúncia via e-mail e foi conversado com alguns
12 conselheiros justificando que não tomou nenhuma providência a respeito, pois viu a necessidade de expor
13 para o pleno e fez a leitura do documento enviado pela enfermeira Vanessa Mara em relação ao um
14 ocorrido na unidade de saúde da família do Jardim Esperança e solicita que o conselho tome alguma
15 atitude, porém explicou que o conselho é um órgão fiscalizador no quesito de condições de trabalho e no
16 coletivo no que se refira à saúde dos munícipes e acrescentou que é a primeira vez que o COMUS recebe
17 uma denúncia de ocorrência trabalhista, deixando que com relação a isso destoe dos fundamentos do
18 conselho. Com a palavra a secretária de saúde Nádia Meirelles desejou bom dia a todos e explicou que em
19 relação à denúncia, a funcionária Vanessa na medida em que ela coloca a questão para o COMUS
20 alegando que houve de sua parte práticas antiéticas e assédio moral abre um espaço para que haja uma
21 explanação sobre o caso e por entendemos que se dá a uma prática administrativa, uma ação
22 administrativa da secretaria municipal de saúde não foi vista necessidade de comunicar ao conselho.
23 Justificou que como a servidora apontou ao COMUS, vê como dever informar o ocorrido e contou que o
24 que houve com relação à servidora Vanessa está sendo avaliado pelos processos administrativos que o
25 caso requer. Relatou que uma criança que teve uma meningite aos três ou quatro meses de idade e essa
26 criança agravou, isso antes da mesma assumir como secretária e foi internada no hospital universitário de
27 Taubaté. Deixou que por acaso do destino conhece a vó da criança quem a pediu ajuda e por ter sido
28 diretora da regional de saúde fez contatos com os amigos da DRS e Estado podendo assim ajudar, óbvio
29 com o apoio do município, na época a criança foi transferida para o Hospital Universitário de Taubaté e lá
30 ficou internada por muito tempo e se agravou tendo infecção generalizada é traqueostomizado e fazia uso
31 de oxigênio deixando que como cidadã acompanhou o caso da criança e assim que teve alta foi tomada
32 todas as medidas que a secretaria de saúde é obrigada a tomar num caso como esse, onde foi equipado a
33 casa de acordo com as necessidades da criança e a Santa Casa rapidamente se prontificou a emprestar o
34 berço hospitalar, foi providenciado todas as medicações e oxigênio. Contou que é uma criança que está
35 dentro do espaço de uma estratégia da saúde da família que é uma unidade que tem em seu território todas
36 as pessoas cadastradas e são monitorados todos os pacientes acamados que são os que necessitam do
37 maior cuidado das ESF, sendo prioridades e se tratando de uma criança traqueostomizada com
38 necessidade de oxigênio e cuidados médicos e enfermagem expondo que a família é humilde e não tem a
39 mínima condição de dar esse suporte a criança e o poder público tem a obrigação legal de fazê-lo.
40 Prosseguiu argumentando que a criança já estava em casa e a estratégia de saúde não fez a visita e sem
41 entrar nesse mérito trouxe que está explicando o porquê da atitude tomada para não ser interpretado como
42 assédio moral e antiético. Descreveu que a avó da criança ligou para a secretaria da saúde desesperada

ATA DA 416ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 alegado que a criança estava passando muito mal e que ela procurou a unidade de saúde onde a
44 enfermeira informou que não iria ver a criança, pois não era seu papel. Expressou que se surpreendeu,
45 pois afinal a estratégia de saúde cria um vínculo com a família e logicamente enquanto secretária de saúde
46 foi atrás das informações para averiguar se realmente procedia e para sua surpresa procedia, pois a
47 enfermeira afirmou que não iria até a casa da criança e a mesma alegou não ser possível e foi conversar
48 com o médico. Complementou que ao conversar com o médico o mesmo disse que teria uma dificuldade
49 em ir, mas que ia mandar a enfermeira, a funcionária que estava em sua frente fez contato repassando o
50 pedido do médico e a enfermeira Vanessa novamente afirmou que não iria, pois não era seu papel, mesmo
51 destacando que o caso era muito grave, expressou todas as necessidades da criança e pediu, por favor,
52 para que a mesma fosse até a casa da criança e mais uma vez teve uma negativa da servidora, informando
53 que iria tomar medidas administrativas e determinou que uma enfermeira fosse fazer a visita e a mesma
54 rapidamente foi, avaliou e imediatamente chamou o SAMU que levou a criança em estado grave para a
55 UPA e instantaneamente foi transferida para o Hospital Universitário de Taubaté, onde, segundo o
56 médico que atendeu, relatou que a criança teria morrido se não chegasse a tempo na UPA. Destacou que
57 para quem não sabe é papel da Estratégia da Saúde da Família quando alguém bater na porta pedindo
58 socorro é minimamente acalmar a pessoa, dar um copo de água e fazer contato com o SAMU, esperamos que
59 seja dado o mínimo de acolhimento e não deixar uma senhora desesperada e desorientada sem nenhum
60 apoio, argumentando que não é para negligenciar assistência a qualquer pessoa que seja, mesmo
61 reconhecendo os problemas das redes de saúde, principalmente a falta de servidores alegando que mesmo
62 com a quantidade de funcionários defasada determina que seja bem feito o que tiver que fazer. Deixou
63 que sua interpretação principalmente para quem trabalha com a saúde seja o amor pelo próximo,
64 independente de religião, citando que o amor pelo outro é um princípio de vida e manifestou que espera
65 ter esclarecido a situação. Com a palavra a presidente Maria Cecília colocou em votação a Ata da reunião
66 ordinária quadringentésima décima quinta, questionando se havia alguma ressalva e não havendo foi
67 aprovada por unanimidade. Informou que a conselheira Dilene Martins fez a solicitação de fala e passou a
68 palavra para a mesma. Com a palavra a conselheira Dilene Martins desejou bom dia a todos e fez algumas
69 pontuações referentes às visitas realizadas durante o mês justificando que a comissão esta revendo pontos
70 que já foram solicitados alegando que visitaram o CEO, a Unidade de saúde do Jardim Esperança e
71 detectaram coisas que estavam e continuam pendentes. Comunicou que ao chegar à estratégia da família
72 do Jardim Esperança tinha somente duas enfermeiras, causando estranheza e com relação ao ocorrido e
73 explicado pela secretária Nádia Meirelles foi citado durante a visita, porém foi manifestado que não
74 poderia tomar nenhum partido visto que a situação se dá a um processo administrativo, não cabendo ao
75 conselho dar uma posição. Destacou sobre a sala dos agentes que se encontra em uma situação delicada,
76 devido à falta de funcionamento adequado do ar condicionado que foi notificado há mais de um ano e
77 assim permanece. Deixou que com relação ao CEO, pontou que a situação continua crítica com as
78 mesmas condições, visto que o atendimento também se dá aos casos de emergência e ao visitar a UPA na
79 sala odontológica obteve o conhecimento de que os equipamentos odontológicos foram retirados do local.
80 Com a palavra a secretária de saúde Nádia Meirelles agradeceu pelas pontuações e colocou que essas
81 responsabilidades e as dificuldades em relação às questões pontuadas têm obrigação de responder por ser
82 de responsabilidade do município, mesmo tendo a Santa Casa como parceiros contratados para fazer a
83 administração da UPA e do SAMU, concluindo que em relação a todas as unidades, inclusive o CEU tem
84 a ciência das questões pontuadas, conforme citado pela conselheira Dilene Martins que faz um ano,

ATA DA 416ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 justificou que não tem nem cinquenta dias que assumiram a gestão e foi levantada uma série de
86 dificuldades, inclusive essa questão de ambiência onde já foi estabelecido recursos para resolução dessa
87 questão, afirmando que em pouco tempo não consegue resolver tudo. Comunicou que o CEO tem um
88 relatório detalhado, que foi solicitado um levantamento que tem pontuações sérias relacionadas à
89 estrutura e outras questões. Fixou que em relação ao atendimento de odontologia da UPA, tem a ciência
90 da retirada do material, pelo entendimento que a quantidade de pacientes que utilizavam desse serviço era
91 pequena, com consciência de que por outro lado não havia divulgação do serviço, acarretando no não
92 conhecimento da população e alegou que será retomado em breve por fazer parte do escopo da UPA a
93 atenção odontológica. **Informes do Gestor:** Com a palavra a secretária de saúde Nádia Meirelles
94 informou que a farmácia 24h da UPA está em funcionamento, relevando algumas questões referentes a
95 pacientes que querem retiradas de medicamento com receita particular, médico que se engana fazendo
96 prescrições que não são padronizadas, mas afirmou que está caminhando bem, alegando que a população
97 deve estar satisfeita. Ponderou que com relação aos agentes de endemias foi feito um trabalho que era
98 reivindicado há anos, onde solicitaram um carro de apoio para quando for necessários uma água, um
99 banheiro ou um socorro e foi adquirido como direito para todos eles e também foi solicitado para que
100 pudessem mudar o uniforme durante o verão, alegando que óbvio que eles têm esse direito devido ao
101 calor insuportável. Com a palavra o conselheiro José Eduardo acrescentou contando que os agentes de
102 epidemia fizeram uma reunião com a Dra. Nádia e aconteceram algumas mudanças, como o carro de apoio
103 para acompanhá-los nas ruas, por conta da onda de calor eles estão trabalhando em um horário especial
104 para não ficarem tão expostos ao sol, aderiram à bermuda como uniforme, uso de novas tecnologias para
105 reunir as informações e a jornada de trabalho também mudou para trabalharem separados aumentando a
106 cobertura. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles informou que os testes rápidos de COVID e Dengue
107 estão disponíveis na UPA e nas unidades de saúde. Contou que pactuou com a Santa Casa uma ampliação
108 do valor para aumentar o número de análises clínicas zerando a demanda reprimida. Com a palavra o
109 conselheiro José Eduardo fez um alerta a respeito dos casos de febre amarela no estado, tendo uma morte
110 em Caçapava deixando que estão intensificando as ações de vacinação, que a princípio vem ocorrendo na
111 zona rural por ser de maior vulnerabilidade e também estão começando a fazer a campanha para a
112 população procurarem as unidades de saúde para atualizar a vacina de febre amarela. Explicou que a
113 vacina de febre amarela é feita em uma dose só, porém em dois mil e dezoito foi feita fracionada e que
114 essa tem validade de dez anos e será revalidado pelo ministério se vai precisar de um reforço, portanto
115 solicitou que fosse divulgada para que o município procure a unidade de saúde de sua referência com a
116 carteirinha de vacinação para análise dos profissionais. Com a palavra a conselheira e subsecretária
117 Caroline Sbrana acrescentou que a medicação de hemodiálise para os pacientes que fazem tratamento
118 dialítico não precisam mais se deslocar até a secretaria de saúde para retirar, o medicamento esta sendo
119 entregue nos serviços de hemodiálise da Santa Casa, Hospital Frei Galvão e CEPOG. Ponderou que foi
120 organizado o fluxo de integração com os asilos. Com a palavra a secretária de saúde Nádia Meirelles
121 contou que foi feita uma reunião com as instituições de longa permanência de idosos, inclusive os
122 privados, para alinhar que prescrições médicas, exames de laboratórios, tenham acesso as unidades
123 básicas de saúde de forma que possa acelerar os pedidos e os locais sem estratégia de família haverá a
124 possibilidade de visitas a essas instituições, onde já teve uma visita do psiquiatra que é o mesmo que vai
125 trabalhar no CAPS, para verificar possíveis pacientes que tenham necessidades de tratamento na área.
126 Comunicou que foi constituído um grupo, inclusive o CAPS e Irmão Altino faz parte, para os casos de às

ATA DA 416ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 vezes ter um paciente que tem um problema relacionado à saúde mental ou até mesmo um problema
128 parecido com a saúde mental, mas é um problema social onde criamos reuniões concentradas para
129 discussão dos casos demandados e direcionadas para o devido tratamento. Com a palavra a conselheira
130 Caroline Sbrana complementou que houve algumas reestruturações internas, onde foi criado o fluxo do
131 serviço de atendimento ao usuário, que era um pouco confuso e hoje tem a porta de entrada na secretaria
132 de saúde, identificada com uma profissional administrativa capacitada e uma profissional do serviço
133 social que colhem a demanda e dá encaminhamento até conseguir reestabelecer a ouvidoria. Com a
134 palavra secretária Nádia Meirelles deu mérito a Caroline Sbrana por ter criado esse serviço, pois ao
135 procurar o serviço a assistente social identifica o problema e se houver necessidade encaminha para
136 regulação e já agenda o paciente com urgência dando condição de resolução com equidade e destacou que
137 a ouvidoria é um serviço que precisa ser recuperado. Com a palavra a conselheira Caroline Sbrana
138 informou que a equipe de atenção básica está sendo reestruturada, comunicando que existe uma nova
139 diretora de redes que é a enfermeira Suíana, que é servidora da rede e junto com ela possui um diretor
140 médico de redes que é o Dr. Antônio Cartagena, que também é servidor da rede, a enfermeira Jucely no
141 apoio operacional e está sendo composto com a odontologia e também iremos trazer uma nutricionista
142 para compor a rede, a intenção é elaborar uma equipe de atenção básica robusta para agregar a rede na
143 atenção básica, melhorando a equipe interna para poder dar mais apoio. Com a palavra a conselheira
144 Beatriz Bonini perguntou sobre o funcionamento do serviço de atendimento ao usuário. Com a palavra a
145 conselheira Caroline Sbrana explicou que é um serviço onde à equipe está apta a acolher toda demanda do
146 cidadão, seja na parte de consulta, exames, medicamentos, transportes entre outras demandas as quais ele
147 não esteja conseguindo resolver nos fluxos habituais. Com a palavra a presidente Maria Cecília deu
148 continuidade à pauta informando que foi oficiado pela Santa Casa a solicitação de uma pauta referente à
149 apresentação da UPA, como consta na ordem do dia e foi solicitada pela conselheira Bianca Muller a
150 inversão da ordem dos temas onde a presidente abriu para a decisão do pleno e não havendo manifestação
151 contrária prosseguiu. **Ordem do Dia: C- UPA:** Com a palavra a conselheira Bianca Muller desejou bom
152 dia a todos e colocou que trouxe em formato de apresentação para o conhecimento de todos, os números e
153 quantitativos a respeito da UPA e solicitou que a apresentação fosse feita pelo gerente da UPA, Marcelo
154 Mesquita. Com a palavra o enfermeiro Marcelo Mesquita desejou bom dia a todos, se apresentou como o
155 gerente da UPA desde sua inauguração e deu início a apresentação, onde trarão alguns números de
156 atendimento, a função da UPA, todo o serviço prestado no contexto de exames, a equipe que compõe e o
157 que existe por trás de todo resultado. Deixou que a UPA III é uma referência de urgência e emergência
158 24h com uma infra estrutura pioneira, além de contar com a Santa Casa como retaguarda hospitalar e que
159 trabalha com uma tecnologia de primeira, assistência humanizada e resolutiva, compondo o sistema de
160 remoção com a ambulância e os equipamentos próprios. Deu continuidade apresentando a composição da
161 equipe e da estrutura disponibilizada, comunicando que em dois mil e vinte quatro obteve um
162 atendimento total de cento e quarenta e sete mil pacientes e expôs outros dados como a quantidade de
163 exames especificados e transferências. Garantiu que a taxa de óbito da UPA é em média a 0,25 por cento,
164 onde realmente mostra que a assistência é eficaz e realmente acontece. Durante a apresentação foi
165 interrompido pelo Dr. Rômulo Barros que sugestionou para que fosse feito um estudo comparativo
166 relacionado ao que a Santa Casa trouxe de gerenciamento e de melhoria do serviço de saúde na UPA com
167 o Pronto Socorro na época em que funcionava no Hospital Frei Galvão, alegando que a taxativa de óbito
168 na época chegava a uma média de oito por cento. Em seguida foi impossibilitado de continuar sua fala,

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 416ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 pois a presidente Maria Cecília pediu desculpas e explicou que para que continuasse com os argumentos
170 precisava questionar ao pleno se estariam de acordo com a possibilidade de fala do Dr. Rômulo Barros,
171 seguindo o regimento deste conselho e por não haver nenhuma manifestação contrária, prosseguiu. Com a
172 palavra o Dr. Rômulo Barros pediu para que fosse feito um estudo comparativo entre a gestão anterior e a
173 gestão atual, para que a comunidade tenha a ideia de como é o atendimento hoje na UPA. Com a palavra
174 a secretária de saúde Nádia Meirelles garantiu que fará diferente pegando os últimos dez anos para
175 análise, justificando que epidemiologicamente para analisar essas questões faz necessário avaliar os
176 últimos dez anos como foi ocorrido, deixou que acredita que tenha melhorado muito, afirmando ser essa a
177 intenção da prefeitura ao contratar um terceiro para a UPA, qualificar o serviço para reduzir a taxa de
178 mortalidade e destacou que vai melhorar ainda mais em parceria com a Santa Casa. Com a palavra o Dr.
179 Rômulo de Barros, acrescentou que está para inaugurar o centro de hemodinâmica da Santa Casa,
180 explicando que muitas pessoas que chegam à UPA com infarto do miocárdio, AVC isquêmico ou
181 hemorrágico, tem que ficar esperando vaga em Taubaté para realizar o serviço de hemodinâmica e vem a
182 falecer durante a transferência ou morre nas enfermarias da UPA, fazendo um pedido para a possibilidade
183 de credenciar a hemodinâmica da Santa Casa para dar assistência ao paciente pobre, menos favorecido,
184 complementando que o paciente de convênio particular é fácil, por poder acolhe-lo no pronto socorro que
185 será inaugurado no próximo mês e o convênio paga relatando que seja uma injustiça com o usuário SUS
186 que ele não tenha a mesma atenção imediata e necessária sobre vida, existindo um índice de paciente que
187 morre por falta de hemodinâmica, evitando de levar o paciente chacoalhando dentro de uma ambulância
188 até Taubaté, sendo que pode ser feito na Santa Casa de Guaratinguetá, deixando ser uma parte política,
189 citando que a Santa Casa de Lorena pegou um aparelho “meia boca” e deu uma “guaribada” e conseguiu
190 junto ao Estado o credenciamento, afirmando que Guaratinguetá não consegue devido ao fato de possuir
191 em Lorena. Destacou que precisa da ajuda da secretaria da saúde e da prefeitura, como ato político para
192 que seja revisto esse credenciamento, afirmando que a Santa Casa está sempre disposta a ajudar. Expôs
193 que a Santa Casa não recebe nenhum dinheiro pela UPA e contou que ouviu de pessoas com más
194 intenções, inclusive vereadores que dizem que a prefeitura fica jogando um “balde de dinheiro” na Santa
195 Casa e que falou pessoalmente com o prefeito Júnior Filippo, para que tivesse a ciência de que está sendo
196 influenciado por maus vereadores, que inclusive usa o nome da sua Santa Casa. Acrescentou que o
197 trabalho que vem sendo feito na UPA é de altíssimo nível a baixo custo. Com a palavra a secretária Nádia
198 Meirelles deixou sua opinião em que acha importante a fala do Dr. Rômulo Barros e que a questão do
199 custeio totalmente detalhado foi passado para a conselheira Bianca Muller, não somente da UPA, mas do
200 hospital como um todo, alegando ser papel da secretaria de saúde, do COMUS e de todos os órgãos de
201 fiscalização e expressou ser interessante observar se por acaso a taxa de mortalidade da classificação
202 vermelha está sendo relacionada ao infarto agudo do miocárdio ou se são doenças cardiovasculares e
203 verificar se esses óbitos estão ocorrendo em função disso. Explicou que existe o SIM, Sistema de
204 Mortalidade que tem na secretaria de saúde onde todos os óbitos são computados e conseguimos acesso
205 para verificar do que morrem as pessoas. Complementou que o serviço de hemodinâmica quem define a
206 questão técnica e a montagem política é o município, mas a determinação de regionalização e de
207 habilitação depende das regras do ministério da saúde e todas as informações são encaminhadas para a
208 CIR e o colegiado analisa em cima dessas portarias ministeriais, encaminha para a Bipartite que é a
209 Comissão Intergestores Bipartite, que é a CIB representada pelos secretários municipais e secretários do
210 estado da saúde que é encaminhado para a Tripartite que é a Comissão Intergestora representado pelos

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 416ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211 Estados, União e Município e depois vai para ministério da saúde publicar a habilitação ou não,
212 explicando que esse é o fluxo que segue para habilitação. Ponderou que infelizmente não basta somente a
213 capacidade técnica do prestador e do município, destacando que gostaria muito que fosse somente o poder
214 político do prefeito ou da câmara ou de deputados, alegando que nem o senado consegue habilitar um
215 serviço sem passar pelo fluxo do protocolo do ministério da saúde. Lembrou que em sua última gestão foi
216 habilitado um serviço de cardiologia em Guaratinguetá no Hospital Frei Galvão, que além do serviço de
217 cardiologia, fazia cirurgia cardíaca, radioterapia, quimioterapia, hemodiálise em três ou quatro turnos,
218 litotripcia, cama hiperbárica, leito de psiquiatria entre outros. Afirmou que não vai entrar no mérito do
219 porque, mas hoje Guaratinguetá perdeu os serviços credenciados e como perdeu outros municípios foram
220 atrás das habilitações, e expressou que sofreu muito, pois estava de longe vendo que Guaratinguetá perdia
221 todos os serviços sem poder agir e agregou que enquanto secretária o que ela puder melhorar a vida das
222 pessoas irá com toda certeza assim fazer com todos os parceiros que quiserem ajudar o paciente SUS,
223 porque o SUS é para todos e não só para pobre, exemplificando que se hoje estamos tomando água é
224 porque foi fiscalizado pelo SUS, se faz necessário um transplante, todos correm atrás do SUS, contando
225 que se o Hospital Albert Einstein é filantrópico é por que faz transplante pelo SUS, à gente usa o SUS no
226 alimento, na água, no medicamento, portanto todos nós somos usuários SUS destacando que os impostos
227 que os pobres pagam não são diferentes dos impostos que os ricos pagam, concluindo que quem paga o
228 salário do médico, enfermeiro, psicólogo, dentista no SUS é o usuário do serviço garantindo que não paga
229 mal juntamente com o município que suplementa, e por fim, concordou com o Dr. Romulo Barros que
230 tem que ser feito o melhor para o paciente SUS. Com a palavra o gerente da UPA Marcelo Mesquita deu
231 continuidade na apresentação de dados da UPA. Ao findar, agradeceu pela oportunidade e abriu para os
232 questionamentos ou colocações dos conselheiros. Com a palavra o provedor da Santa casa Dr. Rômulo
233 Barros se apresentou, afirmando ser médico há mais de trinta e cinco anos e atualmente é o provedor da
234 Santa Casa e expressou seu carinho e o respeito com o COMUS, pelo fato de todos fazerem o trabalho
235 voluntário que são ações que movem as grandes nações do mundo, ressaltando que a Santa Casa se
236 espelha e admira o trabalho de todos presentes. Deixou que a Santa Casa é composta por quatorze
237 membros do conselho de administração que trabalham gratuitamente pela comunidade, destacando que
238 essa junção de parcerias vem a beneficiar o usuário SUS. Deixou que tem a ciência que todos tem o
239 direito pelo SUS, de ser atendido em qualquer unidade básica, porém o paciente que é provido pelo
240 convênio consegue consultas, especialista, exames e cirurgia com menos tem de espera, acrescentando
241 que o SUS é baseado em sistema de saúde inglês, deixando que é impossível comparar a economia
242 inglesa com a do Brasil e precisa de alguns acertos, algumas modificações e parceria público privada
243 alegando ser a saída que o mesmo entende, e sem a parceria da secretaria de saúde com a Santa Casa não
244 conseguirá atender o município de Guaratinguetá. Relembrou que na época do COVID todos os pacientes
245 foram atendidos em Guaratinguetá com o suporte em saúde necessário e acabou ajudando outros
246 municípios com a doação de medicamentos que estavam faltando. Firmou que essa gestão que o pertence
247 desde dois mil e vinte tem o compromisso com o paciente e expressou que da mesma forma que a Santa
248 casa tem o respeito e carinho com o COMUS e a sociedade, manifestou que gostaria que fosse também
249 recíproco, colocando que a Santa Casa não tem dono, que ela foi criada em 1869, pela princesa Isabel que
250 doou o hospital para a população e nomeou um grupo de fazendeiros e comerciantes para que fizessem
251 uma irmandade para tomar conta do hospital doado, portanto todos nós somos donos da Santa Casa.
252 Alegou ser uma instituição que é honesta, onde não existe um desvio de nada ilegal ou imoral, diferente

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 416ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

253 do Hospital Frei Galvão que hoje está em queda por má gestão e pessoas desonestas. Inteirou que a Santa
254 Casa é um órgão íntegro, transparente, honesto e voltado ao trabalho e assistência à população e colocou
255 que está aberta para todos com uma condição, replicando a fala da secretária em que a UPA é da
256 prefeitura, com toda certeza, porém está sob a gestão da Santa Casa e exemplificou como se alugasse uma
257 casa e vem o locatário ficar dentro da casa, aproveitando para fazer um pedido em público que fica muito
258 satisfeito com a presença da secretária e subsecretária na Santa Casa, mas solicitou que fosse avisado,
259 para não chegarem em atitude policialesca, que o mesmo faz questão de recebe-las, afirmando ser uma
260 honra, porém ressaltou que faz questão que seja comunicado caso necessitem fazer alguma visita a UPA
261 que hoje é propriedade da prefeitura sob sua gestão, tendo a ciência de quem é dono da UPA é a
262 prefeitura que recebe verba do SUS, ressaltando que quem está gerindo é ele e que os funcionários são
263 seus e expressou que não se sente a vontade de ver pessoas entrando na casa onde o mesmo é o gestor
264 sem nenhum aviso, deixando ser uma questão de cordialidade, cortesia e amizade expressando que fica
265 triste quando ver o pessoal entrar na UPA achando ser casa deles, afirmando que não é. Disse que já se
266 desculpou com os conselheiros Sidney, Dilene, Anderson e Olinda que chegaram com a carteirinha de
267 conselheiro apresentando para o seu segurança que não sabe nem onde é a capital do Brasil e
268 conseqüentemente não saberia nem o que é COMUS pedindo para que ligasse para ele ou avisasse aos
269 conselheiros Bianca e Nicolas, alegando que terão o maior prazer em recebê-los, deixando que não sabe
270 se é pedir muito para que fosse avisado. Garantiu que a Santa Casa é de todos e está aberta para todos,
271 afirmando que em sua administração como provedor não gostaria que ninguém entrasse num local que é
272 seu sem ser avisado, pedindo novamente, por favor, para que se não fosse muito, respeitar esse pedido,
273 pois serão recebidos com muito carinho e muito galhardia. Enfatizou que o tipo de relacionamento de
274 afetividade e de respeito é algo salutar para todos, explicando que o objetivo de todos é único, atender o
275 município de Guaratinguetá, garantindo que está nesse papel para isso e que o dinheiro da UPA não é
276 retirado para a Santa Casa, explicando que isso nem é possível, pois existem duas contas, uma de
277 pagamento e uma de provisão, destacando que essa ideia que está sendo disseminada por maus
278 vereadores, de má índole está caindo na população e queria deixar registrado no COMUS que isso não
279 acontece, alegando estarem fazendo um trabalho duro, com quase quatrocentos funcionários e a Santa
280 Casa possui mais de mil funcionários sendo o quinto maior empregador da cidade, explanando que
281 trabalha gratuitamente pelo bem da população e aproveitou para agradecer ao COMUS pelo seu direito de
282 fala. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles agradeceu a participação do Dr. Rômulo Barros e
283 complementou que concorda com sua fala no seguinte sentido onde a filantrópica é aquele serviço que
284 trabalha sem fins lucrativos e fazem um papel maravilhoso em nosso país, no quesito hospital, fazem
285 assistência hospitalar em parceria com SUS, na esfera federal, estadual e municipal, citando a lei 8080
286 que é constituído por esses três níveis de governo, explicando que ser filantrópico é trabalhar com o
287 espírito voluntarioso. Explanou que quando é feito parceria com um hospital seja filantrópico ou serviço
288 hospitalar, citando como exemplo o Grupo da Fraternidade Irmão Altino em relação à saúde mental que
289 também é parceiro por muitos anos, que inclusive empresta o espaço para as reuniões, que há anos através
290 do Dr. Ranieri que percebeu que as pessoas tinham transtornos psiquiátricos e ficavam presas e ele de
291 uma forma amorosa, constituiu o Irmão Altino e salientou o quanto todos nós deveríamos honrar e
292 agradecer essas pessoas que trabalham voluntariamente. Contou que a questão da parceria que a prefeitura
293 fez com a Santa Casa já existiu em outro momento, pelo fato da prefeitura não possuir estrutura física
294 para constituir um pronto socorro, então ela alugava o prédio da Santa Casa para executar seu pronto

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 416ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

295 socorro e depois, sem entrar nas questões passadas a prefeitura optou por algum motivo de locar o prédio
296 do Hospital Frei Galvão e depois a prefeitura optou por construir e reformar o prédio da antiga delegacia
297 e transformar em UPA nível III, que é diferente da estrutura de um pronto socorro, mas a prefeitura á
298 época juntou os dois e constitui o serviço no local, fez a rampa e fez um chamamento público e chegou-se
299 a conclusão de que o melhor parceiro era a Santa Casa. Exemplificou citandos os hospitais regionais de
300 São José dos Campos, Taubaté e Caraguatatuba que são serviços do Estado, que no caso do Hospital
301 Regional do Vale do Paraíba, passou o serviço para São Camilo que é uma instituição filantrópica e para
302 os outros hospitais do estado acredita ser através da ordem de serviço e o secretário do estado de saúde
303 quem é o responsável por esses hospitais, á cima do secretário seria o governador. Evidenciou que na
304 esfera municipal, a responsável pela UPA é a secretária municipal da saúde e á cima seria o prefeito que
305 no caso de Guaratinguetá a parceira é feita com a Santa Casa, aproveitando para agradecer pelos serviços
306 citando que a Bianca Muller está de parabéns pelo papel executado, alegando que a mesma representa a
307 Santa Casa e compreende o sofrimento do paciente SUS. Deixou que coloca a Santa Casa como uma
308 grande parceira e se sente dentro do espaço que é pago com o recurso público que a mesa diretora da
309 Santa Casa administra em função da população de Guaratinguetá, concluindo que essas questões de
310 visitar e chamar os profissionais para ela é tranquilo, assim como caso o Dr. Rômulo Barros chegar até a
311 secretaria de saúde sem avisar está tudo bem por ser um local público, garantindo que a UPA é um local
312 público, salientando que o que não pode é todo mundo entrar na UPA porquê é pública, alegando que não
313 é assim que funciona e que existem regras dentro do serviço público onde sempre reporta a algum
314 funcionário e contou que já se apresentou para o controlador de acesso e que agora o mesmo sabe quem é
315 a secretária de saúde e sabe que a mesma tem direito a trânsito no local, por ser a responsável, assim
316 como o secretário do estado é o responsável pelos hospitais regionais. Demonstrou total respeito a toda
317 equipe da Santa Cassa, parabenizando a todos e relatando que quando esteve lá foi muito bem recebida
318 pelo funcionário Marcelo Mesquita, que mostrou todo o funcionamento do sistema e foi discutindo
319 assuntos técnicos, garantiu que a prefeitura permanecerá parceira da Santa Casa citando a possibilidade de
320 ampliar os serviços principalmente de cirurgia pediátrica, cirurgia por videolaparoscopia, cirurgia
321 ortopédica, otorrino, expressando que quando saí munícipe para se tratar fora de Guaratinguetá à mesma
322 fica triste, pois sabe que tem estrutura e mencionou que seu papel como gestora é melhorar, é ampliar os
323 serviços, evidenciando que é dever do conselho e da gestão olhar para os recursos financeiros, ainda mais
324 como servidora pública que obrigatoriamente responde ao tribunal de contas, secretaria da fazenda,
325 ministério público, câmara municipal, portanto precisa vigiar o dinheiro público. Com a palavra o
326 conselheiro Anderson Barbosa se expressou diante do ocorrido durante a visitação, onde a seu ver houve
327 um mal entendido ao chegar a UPA, de fato conforme colocado o controlador de acesso não sabia o que
328 era o COMUS e depois em uma oportunidade o Dr. Rômulo Barros atendeu a equipe explicando muito
329 bem, aproveitando para agradecer pelo convite e explicação e que para ele, ficou claro que a colocação do
330 doutor que o intuito de todos é prestar um bom serviço para a população, onde compreendeu sua intenção
331 quando pede que seja comunicado a visita, para que seja direcionado alguém para por recebê-los.
332 Solicitou que seja elaborado um curso presencial para conselheiros para que possa apurar realmente como
333 pode contribuir com seu tempo e conhecimento, dessa forma comunicando seja quem for uma pessoa que
334 esteja capacitada para receber e colocar a situação para resolvermos. Com a palavra a conselheira Dilene
335 Martins acrescentou que houve sim uma identificação e concorda com a fala da secretária Nádia Meirelles
336 que realmente quem está atendendo tem que ter uma capacitação, explicando que ao chegarem solicitaram

ATA DA 416ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

337 a presença do Marcelo que foi indicado pela conselheira Bianca, destacando que existe o regimento
338 interno onde foi elaborada a comissão permanente de acompanhamento e controle social da gestão e que
339 todos procuram executar da melhor maneira e foi aprovado pelo pleno citando que na lei federal 8142 diz
340 que as conferências de saúde e o conselho de saúde terão suas organização, normas de funcionamento
341 definidas em regimento próprio aprovado pelo respectivo conselho, garantindo que o nosso regimento
342 tem um peso de lei federal, portanto ao chegar, por sermos um órgão que fiscaliza e acompanha, tem esse
343 respaldo na lei federal. Relatou que a comissão que é composta por seis membros sempre chega ao local
344 da visita devidamente identificado e nunca chegam impondo a presença, caso não nos conheçam,
345 solicitamos a presença de algum profissional para nos acompanhar, e quando não tem nenhum
346 funcionário disponível para acompanhar, os representantes da comissão ficam aguardando a presença de
347 algum responsável, ressaltando que a UPA é um órgão público administrado pela Santa Casa e rege todas
348 as leis do SUS, contando que estão tentando elaborar novamente o conselho gestor local, que possui uma
349 cadeira de representatividade no conselho afirmando que a UPA se inclui, pois todas as UPA podem ter
350 um conselho interno, pessoas da sociedade envolvida com os funcionários para acompanhar todo o
351 funcionamento, contribuindo até mesmo com a comissão de acompanhamento e controle podendo ficar
352 mias livres para outras demandas, caso surja uma denúncia esses conselheiros locais teriam autonomia
353 para verificar os fatos, regendo dentro da lei, reforçando que nunca tiveram o intuito de prejudicar nada.
354 Com a palavra a presidente Maria Cecília falou em nome de todos conselheiros que o que querem é o
355 melhor para população de Guaratinguetá em termos de atendimento a saúde, e ficou exposto que tanto a
356 Santa Casa como a secretaria tem a mesma posição no sentido de melhoria para a população e é por isso
357 que o conselho vai brigar pelo direito da população de ter um atendimento digno de qualidade, de
358 eficiência técnica, evitando óbitos, expondo que a preocupação do conselho hoje é esse alinhamento, que
359 tanto o prestador e o gestor estejam em comum acordo no melhor para a população, sendo o conselho um
360 dos mediadores, com o papel de fiscalizador e com diálogo no sentido único e exclusivo de alinhar um
361 melhor serviço prestado a população. Deixou que o conselho possui a ciência do empenho financeiro e
362 empenho técnico efetivo comparado a um passado, pode concluir que existe uma maior satisfação do
363 munícipe em relação ao atendimento do serviço de urgência e emergência prestado no município de
364 Guaratinguetá. Deu continuidade na ordem do dia com o tema **A- Prestação de Contas do Terceiro**
365 **Quadrimestre de 2024.** Com a palavra a secretária de saúde Nádia Meirelles comunicou que a partir de
366 agora será constituída uma comissão de acompanhamento da prestação de contas dos contratos e
367 convênios como um todo, que será composta pelo conselho, Santa Casa, governo, técnico da prefeitura,
368 técnico da contabilidade e auditores para uma melhor transparência e controle das contas. Com a palavra
369 a conselheira Beatriz Bonini afirmou que fez a análise da prestação de contas e fez a leitura do parecer
370 elaborado pela comissão de finanças sendo favorável ao apresentado, informando que a documentação
371 estará disponível na sede do COMUS para o interesse de qualquer conselheiro. Com a palavra a
372 conselheira Dilene Martins expôs que no artigo noventa e dois e noventa e três do regimento interno fala
373 a respeito da comissão de finanças que avaliará o balancete quadrimestral da secretaria municipal da
374 saúde exaurindo parecer após a apresentação do mesmo pelo gestor e que deverá ser apreciado,
375 deliberado pelo pleno do conselho em reunião posterior a essa apresentação. Sugestioneu que os
376 conselheiros tenha acesso ao parecer antes da reunião. Com a palavra a secretária Maira Almeida garantiu
377 que o parecer será encaminhado junto com todas as documentações para a ciência dos conselheiros. Com
378 a palavra a conselheira Beatriz Bonini acrescentou que quando surge alguma dúvida durante a análise da

ATA DA 416ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

379 prestação de contas se reporta a servidora Renata Esquilace para contribuir em sua compreensão e
380 concluiu que tudo se encontra explicito no portal da transparência no site da prefeitura. Com a palavra a
381 secretária Nádia Meirelles ressaltou que a secretaria de saúde continua se debruçando nos detalhes
382 dessa prestação de contas, relatando que assumiu em janeiro e que esses valores estão sendo detalhados,
383 deixando que fez uma reunião com a Santa Casa e com o conselho interrogando esses valores e a partir de
384 agora irá seguir através da comissão que será constituída. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino,
385 agregou que não seja questão de dúvidas e sim pelo fato de seguir com o regimento interno, como
386 exemplo a comissão de visitas faz o relatório que é encaminhado junto com a pauta. Com a palavra a
387 presidente Maria Cecília abriu para dúvidas e colocações, não havendo abriu para o pleno a aprovação da
388 prestação de contas do terceiro quadrimestre de dois mil e vinte quatro que foi aprovada por unanimidade.
389 **B- Terceiro Relatório detalhado do Quadrimestre Anterior:** Com a palavra a presidente Maria Cecília
390 prosseguiu alegando que tem a deliberação referente a o terceiro relatório detalhado do quadrimestre
391 anterior de dois mil e vinte e quatro e abriu para colocações dos conselheiros, não havendo, abriu para
392 aprovação do terceiro relatório detalhado do quadrimestre anterior e não havendo nenhuma manifestação
393 contrária foi aprovado por unanimidade, informando que quem tiver o interesse o relatório encontra-se
394 exposto no sistema DIGISUS. Ao prosseguir informou aos conselheiros sobre a primeira conferência
395 municipal de saúde do trabalhador, agradecendo aos conselheiros: Maria Lúcia, Beatriz Bonini, Cristiane
396 Regianni e José Eduardo que compuseram a comissão e lembrou que a primeira reunião acontecerá
397 amanhã na sede da secretaria de saúde e ressaltou que precisará da participação dos conselheiros no dia da
398 plenária. Com a palavra secretária Nádia Meirelles lembrou que esse ano será realizada a conferência
399 municipal da saúde e que irá precisar muito da ajuda dos conselheiros, pois será feito as pré-conferências
400 nos bairros, estimulando a população a participar para trabalharmos em melhora da rede municipal de
401 saúde. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu para mais questionamentos e colocações dos
402 conselheiros e não havendo nada mais a tratar, agradeceu a presença e parceria de todos e encerrou a
403 reunião às onze horas e trinta e dois minutos, lavrando-se a presente ATA que vai assinada por mim
404 Maira Regiane de Almeida que secretariei pelos demais membros.

405

406 **Deliberações:**

407 **A- Prestação de Contas do Terceiro Quadrimestre de 2024;**

408 **B- Terceiro Relatório detalhado do Quadrimestre Anterior.**

409

410